

156

INFLUÊNCIA DO TEOR DE ÓLEO DIESEL NA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO NÃO CONFINADA DE UM SOLO RESIDUAL DE ARENITO TRATADO PELO MÉTODO DA SOLIDIFICAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO.

Cesar Alberto Ruver, Juliana Farias Hörlle, Lucas Festugato, Daiani Pazzini Trisch, Alexandre Knop, Rodrigo Caberlon Cruz, Karla Salvagni Heineck, Nilo Cesar Consoli (orient.) (Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

As análises físicas pós-tratamento de um solo contaminado tratado pelo método da solidificação e estabilização (S/S – solidification/stabilization) visam verificar a eficiência do método quanto a melhoria das propriedades físicas e mecânicas deste material. Deste modo, as pesquisas com o método de S/S realizados no Laboratório de Engenharia Geotécnica e Geotecnologia Ambiental (ENVIRONGEO) tem se focado nos ensaios de compressão não confinada (ou simples) para verificação da influência do teor de contaminante na resistência do solo residual tratado. Para os ensaios foram moldados corpos-de-prova cilíndricos (diâmetro de 50mm e altura de 100mm) de amostras de solo residual de arenito da formação Botucatu contaminado com diversos teores de óleo diesel (0, 10, 20, 30, 40, 50, 75 e 100%, em substituição a água) tratados com diversos teores de cimento CP-V ARI (10, 20, 30, 40 e 50%, em substituição ao solo). O teor de umidade utilizado foi o teor de umidade ótima obtido no ensaio de compactação. Foram adotados 3 e 7 dias como tempos de cura. A combinação dos traços resultou num total de 80 corpos-de-prova. Na avaliação dos resultados percebeu-se que ocorreu uma perda gradativa da resistência com o aumento do teor de óleo diesel, bem como o aumento da resistência com o aumento do teor de cimento e do tempo de cura. (PIBIC/CNPq-UFRGS).